



INFLUÊNCIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS: IMPACTOS DA SELETIVIDADE ALIMENTAR

ALANA MOREIRA BISPO; MANUELA SILVA BULHÕES; CÁSSIA SILVA SANTOS; THAISY CRISTINA HONORATO SANTOS ALVES

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) comumente afeta a comunicação social e padrões comportamentais. Além dos sintomas mais frequentes, como déficits de interação social e comportamentos repetitivos, crianças com TEA habitualmente apresentam distúrbios alimentares, influenciando em seu estado nutricional. Um dos principais desafios no manejo dessas crianças é a seletividade alimentar, caracterizada pela recusa de alimentos baseada em características sensoriais e a fixação em padrões alimentares restritos. Isso pode levar a deficiências importantes como ferro, cálcio e vitaminas D e C, contribuindo para a piora dos sintomas do TEA e potencializando a ocorrência de condições como anemia, raquitismo e escorbuto. **Objetivo:** Identificar a influência do TEA no estado nutricional de crianças, com foco nos impactos da seletividade alimentar e dos comportamentos alimentares restritivos. **Metodologia:** Revisão de literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2018 e 2024 na base de dados PubMed. Foram selecionados 15 estudos que abordam a relação entre TEA e o estado nutricional. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em inglês e português, revisões sistemáticas e ensaios clínicos, com crianças de 01 a 12 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram “Transtorno do Espectro Autista”, “seletividade alimentar”, “estado nutricional” e “comportamento alimentar”. A análise dos estudos foi feita com base na identificação dos principais padrões alimentares das crianças com TEA e suas consequências para o estado nutricional. **Resultados:** Crianças com TEA frequentemente apresentam aversões e comportamentos alimentares repetitivos, o que pode contribuir para o desenvolvimento de deficiências nutricionais. Além disso, a seletividade, a recusa em experimentar novos alimentos e a inflexibilidade diante de determinadas opções alimentares podem impactar negativamente o estado nutricional, levando a desvios como desnutrição ou obesidade, resultantes de uma ingestão insuficiente ou excessiva de nutrientes. **Conclusão:** A nutrição desempenha um papel essencial na vida de indivíduos com TEA, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida. Abordagens que promovem a introdução gradual de novos alimentos, considerando as sensibilidades sensoriais, podem ser eficazes para ampliar a diversidade alimentar e prevenir deficiências nutricionais. Além disso, intervenções nutricionais adequadas podem aliviar a intensidade dos sintomas, evitar a desnutrição e promover a recuperação do estado nutricional dessas crianças.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; SELETIVIDADE ALIMENTAR; ESTADO NUTRICIONAL; COMPORTAMENTO ALIMENTAR; SAÚDE**